XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

# AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E OS IMPACTOS NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS: UM OLHAR SOBRE O CONBRACE (2001-2007)

Leila Cristiane Pinto Finoqueto

## RESUMO

*O objetivo deste trabalho é identificar, na produção da área da Educação Física, quais os discursos emergentes no que se refere à implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física (2004). Foram selecionados artigos, apresentados no Grupo de Trabalho Temático Formação Profissional e Campo de Trabalho do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, nas últimas quatro edições (2001, 2003, 2005, 2007), que apresentassem em seu título algum dos seguintes descritores: Diretrizes Curriculares Nacionais; Licenciatura; Bacharelado; Currículo; Identidade; Formação de Professores. Obtive 50 artigos. Percebe-se que não houve um silenciamento frente às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física (2004), houve uma forte e crescente discussão sobre os impactos dessas reformas na formação de professores. Atenta-se para a pouca consistência teórica acerca da temática Currículo, discussão que vem fomentando nossas recentes pesquisas.*

***Palavras-chave:*** *Diretrizes Curriculares Nacionais; Educação Física; Produção de Conhecimentos*

# NATIONAL CURRICULAR GUIDELINES FOR UNDERGRADUATION COURSES IN PHYSICAL EDUCATION AND THE IMPACTS IN THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE: A LOOK OVER CONBRACE (2001-2007)

## ABSTRACT

*The objective of this work is to identify, in the production in the area of Physical Education, which are the emerging speeches regarding the implementation of the National Curricular Guidelines for the courses of Physical Education (2004). Articles presented in the Thematic Working Group Professional Formation and Working Field of the Brazilian Congress of Sporting Sciences from the last four editions (2001, 2003, 2005, 2007) were selected based on the following description: National Curricular Guidelines; Bachelor's degree; Curriculum; Identity; Teacher Formation. I have obtained 50 articles. We can notice that there has been no silence facing the National Curricular Guidelines for the Physical Education courses (2004), there has been a strong and increasing discussion on the impacts of these reforms on the teacher formation. We emphasize the little theoretical consistency on the Curriculum thematic, a discussion that has been encouraging our most recent researches.*

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

***Key-words:*** *National Curricular Guidelines; Physical Education; Knowledge Production.*

LAS DIRECTRICES CURRICULARES NACIONALES PARA LOS CURSOS DE GRADUACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA Y LOS IMPACTOS EN LA PRODUCCIÓN DE CONOCIMIENTOS: UN MIRAR SOBRE EL CONBRACE (2001-2007)

**RESUMEN**

*El objetivo de este trabajo es identificar, en la producción del área de la Educación Física, cuáles los discursos emergentes en lo que se refiere a la implantación de las Directrices Curriculares Nacionales para los cursos de Educación Física (2004). Fueron seleccionados artículos, presentados en el Grupo de Trabajo Temático Formación Profesional y Campo de Trabajo del Congreso Brasileño de Ciencias del Deporte, en las últimas cuatro ediciones (2001, 2003, 2005, 2007), que presentasen en su título algún de los siguientes descriptores: Directrices Curriculares Nacionales; Licenciatura; Bacharel; Currículo; Identidad; Formación de Profesores. Obtuve 50 artículos. Se percibe que no hubo un silenciamiento frente a las Directrices Curriculares Nacionales para los cursos de Educación Física (2004), hubo una fuerte y creciente discusión sobre los impactos de esas reformas en la formación de profesores. Llamamos la atención para la poca consistencia teórica acerca de la temática Currículo, discusión que viene fomentando nuestras recientes investigaciones.*

***Palabras-claves:*** *Directrices Curriculares Nacionales; Educación Física; Producción de Conocimientos.*

## 1. Notas Introdutórias

Esta investigação é decorrente do processo de elaboração da tese de doutoramento que venho desenvolvendo desde 2008, na qual me proponho a analisar a produção de identidades a partir da divisão na formação de profissionais de Educação Física entre licenciatura e bacharelado. Essa divisão segue as orientações do Conselho Nacional de Educação que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Física mediante a Resolução n.7/2004 CNE/CES (BRASIL, 2004) na qual ficou previsto que os cursos de ensino superior deveriam habilitar para a formação de professores ou de bacharéis, impedindo, desse modo, a formação que vinha sendo oferecida pela maioria das Instituições de Ensino Superior. Entre outras características, esse tipo de formação não se detinha na especialização dos acadêmicos, a maioria das Universidades oferecia Licenciatura Plena em Educação Física e o formando era habilitado para atuar tanto em espaços escolares (instituições escolares da educação básica e do ensino superior) quanto em espaços não-escolares (academias de ginástica, centros de treinamento esportivo, treinadores pessoais).

Ao me colocar diante do desafio de coletar textos, tais como, teses, dissertações, revistas, artigos, apresentados em eventos, que problematizassem as discussões travadas na área, encaminhamentos e impactos referentes a essa recente legislação, deparei-me com uma escassa produção que transitasse sobre assuntos tais como: Diretrizes Curriculares Nacionais, Licenciatura e ou Bacharelado, Identidades e

Currículo. Cabe destacar que minha preocupação orbita na conjunção desses temas, pois de uma maneira mais ampla essas temáticas encontram-se contempladas, mas não são estabelecidas relações com o pano de fundo político, econômico, social que foi a implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena (Resolução n.1 e n.2/2002).

No caso específico das Universidades Federais localizadas no Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (ESEF/UFRGS - Porto Alegre/RS), Universidade Federal de Santa Maria (CEFD/UFSM - Santa Maria/RS), Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel - Pelotas/RS) e Universidade Federal do Rio Grande (Educação Física/FURG – Rio Grande/RS), as três primeiras Universidades assumiram a 'cisão' na formação oferecendo duas entradas diferenciadas – licenciatura e bacharelado – enquanto a FURG ofereceu entrada somente em curso de licenciatura.

As Universidades, ao assumirem essas duas possibilidades de formação, mostraram-se fragilizadas. Em 2008, após quatro anos da instituição das Diretrizes, participei de uma reunião organizada pelo CONFEF/CREF (Conselho Federal de Educação Física/Conselho Regional de Educação Física) e pela Escola Superior de Educação Física da UFRGS para debater os diferentes encaminhamentos que as Universidades no Rio Grande do Sul adotaram para viabilizar as duas habilitações propostas nas Diretrizes. Convém destacar que as instituições não foram obrigadas a oferecer ambas as habilitações. Entretanto, de acordo com os relatos dos coordenadores dos cursos de Educação Física, havia dificuldades em distinguir o perfil dos egressos dos diferentes cursos. As universidades particulares, por seu turno, adotaram a licenciatura, pois justificavam que, economicamente, era mais viável e era mais atrativo aos acadêmicos que buscavam uma formação 'confiável', com um campo de atuação mais definido. Enfim, as condições anunciadas pelos coordenadores foi de total ausência de compreensão sobre o tipo de formação que estavam oferecendo em suas instituições, pois não conseguiam delimitar o que competia a cada formação e preocupavam-se com os profissionais que estavam na emergência da conclusão de sua formação inicial.

Diante dessa conjuntura, passei a questionar o que justificou, efetivamente, a divisão da formação em Educação Física entre bacharelado e licenciatura, considerando que as próprias instituições formadoras, no caso as instituições de ensino superior localizadas no Rio Grande do Sul, tinham pouca ou nenhuma clareza sobre a relevância ou necessidade dessa divisão.

Desde o Parecer CNE/CES n.138/2002 (BRASIL, 2002) até a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução CNE/CES n.07/2004 (BRASIL, 2004) muitos embates e proposições foram propostos, pois o entendimento de que a formação em Educação Física deveria perspectivar dois tipos de habilitações não era um consenso entre os intelectuais.

No cenário das reformas educativas recentes, as Leis, Diretrizes, Resoluções que orientam as políticas de formação de professores indicam um forte processo de flexibilização do trabalho docente, bem como, instituem regimes de verdade que organizam e dividem as capacidades do ensino e da educação do professor (POPKEWITZ, 2004).

Os estudos de Popkewitz (2004) acerca da reforma educacional ajudam a compreender que

> a reforma do Estado e a do indivíduo constituem um mesmo projeto social. A produção do progresso e sua racionalidade são feitas não apenas por meio de mudanças institucionais, mas também pela mudança das capacidades interiores do indivíduo, de modo que cada pessoa age como um cidadão auto-responsável e automotivado (POPKEWITZ, 2004, p.107).

Com base nesse contexto de efervescência, de conflitos e de disputas busco identificar, na produção da área, quais os discursos emergentes no que se refere à implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física e os impactos na formação profissional.

Diante de tantas políticas possíveis direciono minhas leituras às políticas curriculares, tendo em vista o entendimento inicial de que

> as políticas curriculares autorizam certos grupos de especialistas, ao mesmo tempo que desautorizam outros. Elas fabricam os objetos "epistemológicos" de que falam, por meio de um léxico próprio, de um jargão, que não deve ser visto apenas como uma moda, mas como um mecanismo altamente eficiente de instituição e de constituição do "real" que supostamente lhe serve de referente (SILVA, 1999, p.11).

Estamos vivendo mais um momento de construção de pensamentos, de ações, de reflexões que legitimarão novos profissionalismos, permeados de novas sensibilidades e consciências de mundo. Desse modo, percebo o quanto essa mudança vem constituindo novas práticas discursivas, deslocando fronteiras, constituindo novos modos de funcionamento objeto-linguagem e novas formas de circulação do discurso.

Compartilhar desse pensamento exige uma vigilância constante e inquieta, pois as questões investigativas se multiplicam. Não basta reconhecer o discurso possível, deve-se investigar os outros discursos que não se fizeram presentes, quais as condições que possibilitaram a presença de um determinado discurso em detrimento de outros.

Assim, Foucault (2009b, p.55) nos alerta que tratar os discursos como conjuntos de signos não nos basta, pois os "discursos são práticas que formam sistematicamente os objetos de que falam [...] Certamente os discursos são feitos de signos, mas o que fazem é mais que utilizar esses signos para designar coisas [...] É esse "mais" que é preciso aparecer e que é preciso descrever". E o "discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo por que, pelo que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar" (FOUCAULT, 2009, p.10).

As práticas discursivas são entendidas por Foucault como "conjunto de regras anônimas, históricas, sempre determinadas no tempo e no espaço, que definiram em uma época dada, e para uma área social, econômica, geográfica ou linguística dada, as condições de exercício da função enunciativa" (FOUCAULT, 2009a, p.133).

Faz-se necessário assim todo um aparato institucional que defina um conjunto de práticas que reforce, distribua e valorize determinados tipos de saberes. As condições que possibilitam a emersão do bacharel em Educação Física atende a uma determinada 'vontade de verdade' de nossa sociedade, atende a uma lógica mercadológica.

Foucault compreende a 'vontade de verdade' como um sistema de exclusão, sendo "reforçada e reconduzida por todo um conjunto de práticas", mas também, "pelo modo como o saber é aplicado em uma sociedade, como é valorizado, distribuído, repartido e de certo modo atribuído (FOUCAULT, 2009, p.17).

## 2. Condições de produções de discursos – Os embates na área de Educação Física

Desde que iniciei os estudos sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, entendi como necessário identificar as recentes publicações da área sobre currículo, formação de professores e, mais detidamente, sobre os impactos das Diretrizes Curriculares Nacionais na formação de bacharéis e professores.

Desde 1998, foram sendo estruturadas diferentes Comissões de Especialistas em Ensino de Educação Física, compostas por diferentes segmentos da área de Educação Física, o que proporcionou enfoques e proposições distintas. As articulações e embates mobilizaram o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), o Movimento Estudantil, o Conselho Nacional de Educação Física (CONFEF), os quais cederam aos Pareceres diferentes compreensões acerca da Educação Física. É importante ressaltar que não houve posicionamentos que não fossem debatidos, uma vez que, o próprio CBCE foi questionado por ter assumido uma posição mediadora ou de consenso, o Movimento Estudantil no intuito de não legitimar posições divergentes das suas esvaziou a Plenária e não referendou a proposta final que resultou nas DCN (Resolução n.7/2004).

Contudo, esse momento histórico é apogeu dos diferentes entendimentos e posicionamentos que foram se consolidando no interior da Educação Física. Faria Jr. (p.22, 2001) ressalta a presença da 'corrente privatista' que defendia a educação física como uma profissão liberal, aventando a possibilidade de fragmentação da profissão, sob o argumento da "desatualização e defasagem dos currículos de graduação".

A regulamentação da profissão, que se efetivou em 1998 (Lei n.9696 de 01/09/1998), "integra o processo de privatização e de reestruturação da vida das sociedades capitalistas contemporâneas, que pressupõe o desmantelamento do Estado como agência produtora de bens e serviços" (Faria Jr., p.28, 2001). A regulamentação é um acontecimento significativo, pois demarca, explicitamente, vertentes inconciliáveis existentes na Educação Física.

O processo de regulamentação da profissão produziu discursos, entre eles, a promessa de um mercado de trabalho que se abriria aos profissionais autônomos, competentes, flexíveis, direcionados ao amplo mercado das práticas corporais, bem como, também produziu o discurso sobre a dificuldade que a escola pública teria de absorver os professores de Educação Física, os baixos salários e as inadequadas condições de trabalho. Desse modo, o bacharelado apresentou e apresenta-se como o caminho mais 'seguro' para a inserção no mercado de trabalho.

O CONFEF, desse modo, foi largamente apontado como o responsável pelos encaminhamentos finais que deram às DCN o tom mercantilizado, flexível e adaptado às exigências do mercado em expansão, bem como, demarcou como necessária a formação de bacharéis e de licenciados, os quais são justificados, principalmente, pelo espaço de atuação profissional.

A divisão entre bacharelado e licenciatura decorre, em parte, da diversificação do mercado de trabalho e dos espaços de intervenção profissional, enfatizado por defensores do bacharelado. Essa divisão parece refletir as lutas no interior da Educação Física, como aqueles que pleiteiam a favor de uma formação profissional única e generalista neste campo.

## 3. Buscando um caminho para percorrer

A fim de buscar um corpus de análise bem delimitado procuramos no Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), criado desde 1978 e, mais especificamente, no seu evento científico – Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) - realizado bienalmente desde 1979, artigos recentes que possam sinalizar como a área vem entendendo e discutindo os impactos da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física.

Os trabalhos selecionados foram os apresentados no Grupo de Trabalho Temático (GTT): Formação Profissional e Mundo do Trabalho, nas últimas quatro edições do CONBRACE – Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (2001-2007). A opção pelo CONBRACE é decorrente de alguns fatores, entre eles, a

abrangência, pois congrega pesquisadores das diferentes Instituições de Ensino Superior (Federais, Estaduais e Particulares) de Educação Física os quais vêm discutindo diferentes temáticas (Atividade Física e Saúde, Comunicação e Mídia, Corpo e Cultura, Epistemologia, Escola, Formação Profissional e Mundo do Trabalho, Memórias da Educação Física e Esporte, Movimentos Sociais, Políticas Públicas, Recreação e Lazer, Treinamento Esportivo, Inclusão e Diferença) ao longo das suas 15 edições. A representatividade resguardada pelo seu caráter itinerante contemplando diferentes regiões do país. E, por fim, a publicização da produção de conhecimentos.

O evento é realizado, como disse anteriormente, de dois em dois anos desde 1979 tendo como sede diferentes cidades do Brasil, a saber: Recife-PE; Porto Alegre-RS; Caxambu-MG; Florianópolis-SC; Goiânia-GO; Vitória-ES; Belém-PA; Uberlândia-MG; Brasília-DF; Poços de Caldas-MG; Guarulhos-SP; Londrina-PR; São Caetano do Sul-SP.

No primeiro momento, selecionei trabalhos que contivessem em seu título algum dos seguintes descritores: Diretrizes Curriculares Nacionais, Licenciatura e Bacharelado, Currículo, Formação de Professores, Identidade Profissional, os quais resultaram 50 trabalhos. Convém destacar que na edição de 2001 os textos não apresentaram o resumo como parte introdutória do artigo, o que exigiu a leitura na íntegra para que eu pudesse identificar se a discussão atendia aos descritores selecionados.

Ainda referente ao ano de 2001, 12ª edição do evento, foram aprovados, no GTT Formação Profissional e Campo de Trabalho, 46 trabalhos para apresentação, sendo 31 comunicações orais e 15 pôsteres. Desses, apenas 13 apresentaram no título algum dos descritores mencionados anteriormente.

Em 2003, na 13ª edição, foram aprovados 38 trabalhos, sendo 20 comunicações orais e 18 pôsteres. Desses, 6 trabalhos adequaram-se aos critérios de seleção.

Na 14ª edição do evento, em 2005, foram aprovados 48 trabalhos para apresentação e divulgação nos anais. Nesse ano, não houve discriminação da modalidade de trabalhos (comunicação oral/pôster) no CD-ROM, o que me encaminhou a deduzir a modalidade do trabalho somente a partir do número de páginas, pois as comunicações orais apresentam de 10 a 13 páginas, enquanto que os pôsteres limitam-se a 8 páginas. Desse ano, selecionei 13 trabalhos para análise.

Por fim, na 15ª edição no ano de 2007, foram aprovados 38 trabalhos para apresentação. Desses, selecionei 18 artigos, 15 comunicações orais e 3 pôsteres.

Após a seleção dos artigos, que atendiam aos descritores, passei a fazer a leitura na íntegra dos artigos, destacando informações identificadoras tais como: título, autoria, instituição proveniente, objetivo do artigo, foco, natureza do trabalho, referenciais teóricos e metodológicos, a existência de sujeitos na pesquisa, os instrumentos de coleta de informações, resultados, conclusões e observações pessoais (críticas) acerca do artigo apresentado.

A minha preocupação inicial estava direcionada a compreender como a área de Educação Física vem tratando a formação de professores a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (2004), uma vez que as DCN de Educação Física, no meu entendimento, sobrepuseram-se aos debates no interior da comunidade científico-acadêmica e interferiram, sobremaneira, na formação dos profissionais de Educação Física. Parece-me que a formação profissional em Educação Física vem recebendo mais influências transformadoras a partir de novos ordenamentos legais, do que da produção intelectual dos profissionais que atuam nesse campo.

## 4. Características gerais do corpus discursivo analisado

Os artigos selecionados são produzidos, na sua maioria, por Instituições do Ensino Superior (IES) públicas e federais. Dos 50 artigos selecionados, 46 artigos são de Universidades Federais e Estaduais destacando UFES (7 artigos); UFBA (5 artigos); UFG (5 artigos); UFRGS (4 artigos); UFU (3 artigos); UFSM (2 artigos); UNESP/RC (3 artigos); USP (3 artigos). Os artigos oriundos de IES particulares apresentam uma tendência a discutir temáticas relacionadas aos impactos de experiências vividas durante os cursos de Educação Física, sejam elas, estágios supervisionados; a constituição de saberes pelo discente; representações sociais acerca do currículo adotado. São análises bastante focadas em experiências, consideradas pelos autores, êxitosas ou carentes de uma análise crítica.

Os focos abordados foram das seguintes temáticas: Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física – 2 artigos; Diretrizes Curriculares Nacionais e Regulamentação da Profissão de Educação Física – 1 artigo; Formação de Professores – 16 artigos; Currículo – 10 artigos; Formação Inicial de Professores – 8 artigos; Formação Profissional – 7 artigos; Processo de Identização Docente (pesquisa com professores da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS) – 1 artigo; Formação Continuada – 1 artigo; Produção de Proposta de Diretrizes Curriculares na Educação Básica – 1 artigo; Identidade Pessoal – 1 artigo; Análise da Produção Acadêmica em Educação Física – 1 artigo.

Os referenciais teóricos utilizados são bastante variados, não evidenciam uma única tendência, encotramos entre eles: Michael Apple, Tomás Tadeu da Silva, Pedrinho Guareschi, Maurice Tardif, Clermont Gauthier, Antonio Nóvoa, Ilma Veiga, Celi Taffarel, Huberman, Enguita, Cecília Borges, Carlos Marcelo Garcia, Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guattari.

Destaco a presença recorrente de alguns pesquisadores, uma vez que, nas últimas quatro edições do evento seus nomes estavam presentes em forma de orientação ou como autores dos artigos. São as pesquisadoras Solange Lacks (2003, 2005,2007); Zenólia Figueiredo ( (2001, 2005, 2007); Kalline Aroeira (2003, 2005) e Celi Taffarel (2001, 2003, 2005, 2007).

Uma recorrência significativa é a presença constante de trabalhos oriundos da Universidade Federal da Bahia, sob orientação da pesquisadora Dra. Celi Taffarel (dos 50 artigos analisados 4 artigos são de autoria ou orientados pela pesquisadora). Os trabalhos orientados pela referida pesquisadora apresentam referencial teórico que abrange Karl Marx, Pablo Gentili, Gaudêncio Frigotto, Pistrak (complexos temáticos), István Mészáros. Identificamos que nesses artigos as análises são amplas, discutem o projeto neoliberal e suas implicações, bem como, defendem a adoção de novas bases sociais de produção econômica e, consequentemente, de produção de conhecimento.

**CONBRACE 2001**

No ano de 2001, a ênfase das discussões estava neste tema que para o este artigo será considerada uma categoria de análise. Dos 13 artigos, 3 discutiram formação de professores, dentre esses, 1 artigo adotou como solo de discussões o reordenamento mundial e as implicações da globalização na constituição de novos mercados e os seus impactos na formação de profissionais de Educação Física, uma abordagem bastante importante, pois sinaliza preocupações com os encaminhamentos propostos para a elaboração das Diretrizes Curriculares, uma vez que, nesse período havia fortes discussões sobre a formação em Educação Física.

Referente à temática currículo, encontrei 5 artigos. A tendência desses trabalhos é a de relatar experiências pontuais vivenciadas pelos cursos e os impactos na formação dos futuros professores. Os pesquisadores apresentaram análises referentes às reestruturações curriculares operadas nos seus próprios

cursos. Ainda sob forte influência da Resolução n.3/1987, as Universidades buscam "novos ares" para superar dificuldades na formação de seus professores.

Há ainda, um artigo que discute a temática 'saberes docentes' a partir da categoria *saberes da experiência*, no intuito de identificar as experiências sociais e culturais referentes à Educação Física que influenciam nas opções dos acadêmicos ao longo do curso, entretanto, o artigo foi disponibilizado *on line* de modo incompleto, sendo negado ao leitor trechos que vão dos resultados às considerações finais do texto.

Por fim, 1 artigo propô-se analisar, na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), a produção acadêmico-científica de Educação Física. Os autores desse artigo identificaram como tema mais abordado, entre 1987 e 1990, currículo e reformas curriculares; de 1996 a 2000 a regulamentação da profissão; no período de 1979 a 1988 apenas 8 trabalhos tratavam da formação profissional; de 1987 a 1989 foram publicados 13 trabalhos referentes a essa mesma temática.

Em linhas gerais, os/as pesquisadores/as encontram-se interessados em compreender quem eram os sujeitos que chegavam à universidade, quais as suas experiências, quais os discursos que os constituiam, que os atravessavam. Diante dos diferentes tipos de conhecimentos presentes na Educação Física competindo a formação humana desses sujeitos, o currículo mostrava-se cada vez mais um campo de luta, de embate, buscando constituir diferentes profissionais ainda que assim sob a mesma habilitação. O currículo também fabrica os objetos de que fala: saberes, competências, sucesso, fracasso. Nas palavras de Silva (1999, p.12) "o currículo também produz os sujeitos aos quais fala, os indivíduos que interpela. O currículo estabelece diferenças, constrói hierarquias, produz identidades".

**CONBRACE 2003**

Os artigos que contemplaram os descritores, nessa edição, resultaram em 6 artigos para análise. Desses, 1 deteve-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, tendo como base o Parecer n.0138/2002 (CNE/CES) elaborado pela Comissão de Especialistas em Ensino de Educação Física (1999). Entretanto, ao ser realizada a leitura na íntegra desse artigo percebi que sua análise restringia-se a realizar uma descrição sobre os entendimentos já expressos no referido Parecer.

Ainda em 2003, foi apresentado um artigo oriundo de uma proposta avaliativa de um evento que teve como mote as "novas diretrizes curriculares e a formação profissional em Educação Física". O evento contou com a participação 70 pessoas, provenientes dos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. O artigo foi estruturado na sua totalidade como um relato das atividades desenvolvidas. Há, na minha constatação, problemas de estrutura que não auxiliam o leitor a compreender as discussões efetivadas nesse evento, pois houve uma preocupação com o processo de avaliação das mesas redondas, das conferências; apresentar a dinâmica/composição do núcleo de estudos; anunciar o teor das discussões propostas em cada sessão de debate, enfim, muitas informações discutidas em exíguo tempo e espaço.

Um artigo problematizou a produção de conhecimentos acerca da formação profissional e campo de trabalho em Educação Física no CBCE. O trabalho é abrangente, pois analisou 326 artigos, desde o segundo CONBRACE (1981) até o décimo segundo (2001), apresentando, quantitativa e qualitativamente, as discussões emergentes na área. A temática 'Currículo/Formação Inicial' apresenta número maior de trabalhos a partir da reformulação curricular de 1987, tornando-se tema recorrente de investigações.

Por fim, destaco a presença de um artigo que se ocupa em analisar a relação currículo e formação de professores no funcionamento das primeiras licenciaturas em Educação Física. A autora, no início de seu trabalho, problematiza sobre a necessária aproximação da Educação Física à produção de conhecimento sobre 'Currículo'.

Percebe-se em números totais que há um declínio na produção e/ou comunicação de trabalhos que tenham como foco as reformas curriculares e seus desdobramentos. Não se evidencia um discurso pró ou contra as condições em que vem se consolidando as Diretrizes Curriculares Nacionais. Os artigos são exercícios de investigação que buscam mapeamentos, delineamentos, condições históricas que possibilitam os discursos atuais.

**CONBRACE 2005**

Nessa edição, destaquei que a dinâmica curricular ainda é uma preocupação presente entre os pesquisadores, uma vez que 4 artigos transitam, direta ou indiretamente, sobre esse assunto. Foram articulados com temáticas tais como: Representações Sociais, Currículo Oculto, Reformas Curriculares de Cursos e seus impactos. Esses artigos debatem questões bastante focadas em práticas pedagógicas, experiências docentes e discentes no âmbito da formação inicial.

Ao realizar este levantamento encontrei os artigos da Profa. Kalline Aroreira, sobre o entrecruzamento das temáticas"Currículo e Formação Docente (2003, 2005). A autora afirma que "o conteúdo dos artigos pouco pautaram suas associações a conceitos da discussão curricular crítica". Suas pesquisas desde 2000 vêm apontando para a necessária ampliação de estudos "analisando a questão do currículo ligado a temas das teorias curriculares e a importantes categorias, como gênero, raça/etnia, geração, classe social e identidade".

O artigo que teve como foco as Diretrizes Curriculares para a Educação Física foi apresentado pelo grupo do LEPEL/FACED/UFBA, tendo como apresentadora a professora. Celi Taffarel. Há características marcantes e constantes em seus artigos, apresentados nos CONBRACES, em destaque, no que se refere à defesa de uma proposta de formação de professores de Educação Física. A proposição faz-se clara, pois os pesquisadores anunciam os princípios norteadores da proposta; os fundamentos (o trabalho - o mundo do trabalho, os campos de trabalho e o mercado de trabalho); a política global de formação; os conteúdos curriculares. Faço alusão a esse grupo, em especial, pois diante dos embates em torno dos encaminhamentos assumidos pelas DCN (Licenciatura e Bacharelado), a Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, defendeu, para a formação em Educação Física, a Licenciatura Ampliada.

Destaco a presença de um artigo que se ocupou da produção dos formandos e das possíveis razões que direcionaram para o campo de treinamento, ponderando que o curso, em que foi realizada a investigação, destina-se à formação de professores.

A Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) foi objeto de investigação de dois artigos que discutiram a Formação de Professores e Currículo e Formação Docente, respectivamente. Entendo como um exercício investigativo producente, pois situa os pesqusiadores sobre diversas temáticas e seus movimentos contínuos, evidenciando a mobilidade da produção de conhecimentos impactadas pelas contingências de sua contemporaneidade.

**CONBRACE 2007**

Considerei que as ênfases dessa edição foram: formação de professores (6 artigos) e formação inicial (4 artigos). O ano de 2007 apresentou uma diversidade ampla, pois destaco 1 artigo que tratou, exclusivamente, da Regulamentação da Profissão; 1 artigo sobre o processo de identização docente realizado com professores/as da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS; 1 artigo que articulou Diretrizes Curriculares, Regulamentação da Profissão e Formação de Professores; 1 artigo sobre Formação Continuada mediante a produção de diretrizes curriculares para o ensino de Educação Física na Educação Básica; 1 artigo tratando do Estágio Curricular Supervisionado como eixo articulador e o integrador para a formação de professores de Educação Física. O ano de 2007 apresentou um número de trabalhos considerável que atendeu aos descritores elencados - 16 artigos. Ainda persiste na produção a busca por respostas à formação de professores diante das conjunturas atuais. As condições concretas possibilitadas pela Legislação vigente produzem dúvidas e problemas que pesquisadores se lançam a investigar, visto que são nas ações cotidianas das Universidades que se viabilizam os significados e os impactos.

**Considerações finais neste momento**

A produção de conhecimentos na Educação Física vem ampliando seus referenciais teóricos, exigindo e apropriando-se e da literatura oriunda da Educação. Formação de Professores (Inicial e Continuada), Currículo, Projeto Político-Pedagógico, Identidades, prática Pedagógica, Saberes Docentes, Profissionalização Docente são alguns temas que transitam, mais frequentemente, nos trabalhos apresentados. Faço essa afirmação tendo como indícios os trabalhos que realizaram levantamentos em periódicos da área e que concluíram o modesto avanço sobre esses temas, bem como, nas próprias análises realizadas por mim no corpus discursivo analisado neste trabalho.

Os artigos que trataram da temática 'Currículo', por exemplo, apresentaram discussões pouco fundamentadas teorica e conceitualmente. O currículo foi discutido de formas bastante distintas, desde artigos que apresentam experiências pontuais, geralmente, práticas de ensino em forma de estágios supervisionados, os quais são consideradas práticas inovadoras, diferenciadas, comprometidas, diferenciais na formação dos professores de Educação Física até a discussão idealizada, muito mais ampla, prevendo uma retomada ampla e irrestrita no que se refere à concepção de homem, de sociedade, do mundo do trabalho, de prática educativa, enfim, a revisão dos projetos políticos e econômicos da sociedade.

A implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física (2004) mobilizou a produção de artigos na Educação Física, tendo implicações nas reformas curriculares e na formação de professores.

Penso que um dos impactos mais significativos provenientes da recente reforma seja o fato de que a formação de professores de Educação Física venha se delineando, buscando suas características, identidades, fundamentações. Pesquisadores/as vêm problematizando, sistematicamente, a constituição desse sujeito como docente diante do currículo em ação. Existe um movimento crescente, tanto em qualidade quanto em quantidade, de artigos sobre a formação de professores no intuito de buscar elementos que balizem a prática pedagógica dos/as acadêmicos/as em formação.

Entre todos os artigos analisados, apenas um artigo apresentou argumentos que justificariam a existência do bacharelado, ainda assim, não identifiquei artigos que discutissem a formação do bacharél e suas implicações. Credito isso ao fato de que as análises limitaram-se ao ano de 2005 e, talvez, não seja tempo suficiente para consolidar o entendimento e a formação desse profissional.

Inicialmente, eu supunha um silenciamento na produção acadêmico-científica referente à implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais, uma vez que, as Universidades assumiram oferecer duas habilitações, em detrimento dos debates que se estendiam desde a década de 1980, período de contradições, turbulências, debates que se propunham a problematizar a importância e a abrangência da Educação Física. Entretanto, as reformas curriculares estão, em certa medida, sempre presentes na produção de conhecimentos, sendo problematizadas, combatidas, negadas ou, até mesmo, gerando vivências, dificuldades, sucessos e fracassos.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Resolução CNE/CES n.07, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília/DF/BRA: Diário Oficial da União, 05 Abr. 2004, Seção 1, p.18.

_____. *Parecer CNE/CES 0138, de 03 de Abril de 2002*. Diretrizes Curriculares nacionais do Curso de Graduação em Educação Física. Relator: Carlos Alberto Serpa de Oliveira. Brasília/DF/BRA: Diário Oficial da União, 26 Abr. 2002.

_____. *Resolução n.03 de 16 de junho de 1987*. Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física

_____. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. *Parecer n.0138/2002*. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física. Brasília/DF, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. *Resolução n,1, de 18 de fevereiro de 2002*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF, 2002.

_____. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. *Resolução n.2, de 19 de fevereiro de 2002.* Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília/DF, 2002.

FARIA Jr. Alfredo Gomes. Reflexões sobre a Educação Física Brasileira – A Carta de Belo Horizonte. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v.23, n.1, p.19-31, set. 2001.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7.ed., Rio de Janeiro/RJ: Forense Universitária, 2009. ISBN 978-85-218-0344-7.

POPKEWITZ, Thomas S. A Reforma como Administração Social da Criança: a Globalização do Conhecimento e do Poder. *Globalização e educação: perspectivas críticas*/organizado por Nicholas Burbules e Carlos Alberto Torres. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre/RS: Artmed, 2004. ISBN 85-363-0132-5.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular*. 1.ed., 3.reimp., Belo Horizonte/MG: Autêntica, 1999. ISBN 85-86583-54-5.

Autora: Leila Cristiane Pinto Finoqueto - Mestre em Educação - Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Endereço: Rua Uruguai, 1237, ap. 401 A – Bairro: Centro - Pelotas/RS
CEP: 96010-630

Endereço Eletrônico: cristianefinoquetto@yahoo.com.br
Recurso Tecnológico: DataShow